



Multiplicação *in vitro* do abacaxizeiro ornamental *Ananas comosus* var. *erectifolius* em diferentes condições de meio de cultura. *

Zilna Brito de Rezende Quirino¹; Rodrigo Lemos Curvello²; Lucas Fonseca Menezes Oliveira²;
Sarah; Ana da Silva Lédo³; Kelly Cristina dos Santos Teixeira⁴

¹Mestranda em Agroecossistemas (UFS) - Bolsista Sergipetec/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, email: zilna_br@hotmail.com; ²Bolsistas Sergipetec/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, email: rodrigocurvello@hotmail.com, lucasmedusa@hotmail.com; ³ Pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP 49025-040, Aracaju, Sergipe, fone: (79) 4009-1362, email: analedo@cpatc.embrapa.br; ⁴ Assistente em Biotecnologia Sergipe Parque Tecnológico, e-mail: kelly.teixeira@sergipetec.org.br

O abacaxi ornamental *Ananas comosus* var. *erectifolius*, também conhecido por Curauá é uma espécie vegetal pertencente à família *Bromeliaceae*, de porte herbáceo, muito comum na Amazônia, cuja folha é aproveitada para a produção de fibra no estado do Pará. O objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de proliferação de brotos *in vitro* em meio líquido e gelificado, na presença e ausência de auxinas e citocininas. O estudo foi realizado no Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Para avaliar o potencial de proliferação de brotos foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com oito tratamentos, quatro repetições e quatro plantas por repetição (meio líquido e gelificado sem fitorregulador; na presença de 2,0 mg L⁻¹ de BAP; 2,0 mg L⁻¹ de BAP + 2,0 mg L⁻¹ de ANA e de 5,0 mg L⁻¹ de CIN). Durante a fase de multiplicação, as mudas foram incubadas em sala de crescimento a uma temperatura de 27°C ± 2°C, fotoperíodo de 16 horas, e intensidade luminosa de 50 µmol.m⁻².s⁻¹, obtidas de lâmpadas fluorescentes frias. A taxa de proliferação de brotos também foi avaliada em explantes submetidos a diferentes volumes de meio líquido (10 ; 20 e 30 mL). As avaliações ocorreram por três subcultivos sucessivos a intervalos de 45 dias em ambos os experimentos. As taxas de multiplicação foram diferentes entre os subcultivos como resposta a um mesmo protocolo. Maiores taxas de multiplicação e número total de brotos ao final do terceiro subcultivo, foram obtidos em meio MS gelificado contendo 2,0 mg L⁻¹ de BAP + 2,0 mg L⁻¹ de ANA. Comparando os tratamentos em MS líquido, as maiores taxas de multiplicação foram observadas no tratamento contendo 30 mL de meio líquido.

Palavras-chave: *Ananas comosus* var. *erectifolius*; micropagragação; fitorreguladores

*Apoio Financeiro: Embrapa, Sergipetec e CNPq